

A MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL

Erika Paiva de Lima ¹
Gislaine Morais da Silva ²
Alexsandro da Silva Lima ³

RESUMO

A proposta do artigo é refletir a importância da música no processo de ensino-aprendizagem, a música é um dos pilares para o aprendizado do aluno, e é vista desde os primeiros anos escolares, o benefício que ela trás é reconhecida por muitos pesquisadores e tem como espécie de modalidade o desenvolvimento das crianças, ela que promove um estado agradável e de bem estar, facilitando assim a concentração e desenvolvimento do raciocínio quando bem trabalhada é capaz de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, pois ela chama a atenção das crianças, promovendo um ambiente agradável tranquilo é muito satisfatório para o discente. O papel do professor também é muito importante nesse processo, pois para eles é preciso criar estratégias voltadas para essa área, inserindo assim a música no seu planejamento, um dos principais aspectos que a música vai apresentar para a aprendizagem é o estímulo ao uso dos sentidos independentemente do estilo e dos instrumentos utilizados, o uso de diferentes instrumentos vai promover habilidades desconhecidas, e aumentar a interação com o objetos, o estudante bem treinado para observação de letras,. A música é uma linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação. Nesse sentido, entendemos que as reflexões a serem apresentadas neste artigo, a partir de um referencial específico, podem nos auxiliar a compreendermos melhor a relação criança-música-desenvolvimento, ressaltando que as particularidades de cada grupo social merecem ser investigadas com afinco, por outros autores.

Palavras-chave: Música, Educação infantil, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Ao longo da trajetória humana a música está presente, os sons estão presentes em todas as culturas ao longo dos tempos influenciando e ensinando vista também como uma das formas de comunicação, nessa perspectiva compreendemos que utilizar a música em favor da

¹ Graduanda em Pedagogia da Universidade Paulista – UNIP, erikapaiva344@gmail.com

² Graduanda em Pedagogia da Universidade Paulista – UNIP, gislainemorais29@gmail.com;

³ Docente da Rede Municipal de Educação de Correntes e orientador do artigo - PE, alexsandrolima16@hotmail.com.

aprendizagem é uma maneira muito mais divertida de aprender; tornando a fixação do assunto menos trabalhosa cansativa. Tempos atuais, deve ser vista como umas das importantes formas de comunicação através dela têm até mesmo como expor nossa opinião com intuito de chamar atenção sobre determinado assunto polêmico, ou seja, de origem social um exemplo foi as músicas durante a ditadura militar durante o período de censura, impedindo a liberdade de expressão; e as músicas foi um dos principais instrumentos para contestar a ditadura militar. Sabendo de sua influencia se torna nítido que a musica pode ser usada como uma ferramenta para o desenvolvimento da aprendizagem em sala de aula, buscando integrar o processo de crescimento da criança ao conhecimento de forma lúdica e criativa.

A voz, riqueza tão natural de nosso corpo, é como um “instrumento musical” que carregamos conosco e que a maioria das pessoas não sabe usar (ou tocar e manter) bem (FERREIRA, 2005, p.29). A música é uma linguagem expressiva e as canções são veículos de emoções e sentimentos, e podem fazer com que a criança reconheça nelas seu próprio sentir (ROSA, 1990). A música é uma linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação.

METODOLOGIA

Pesquisa desenvolvida com fundamento teórico baseada inicialmente com estudos com conceitos, diretrizes, orientação, relacionada à linguagem musical dos discentes, inicialmente montando uma estratégia de conhecimentos relacionados aos assuntos.

Os procedimentos metodológicos com fundamento teórico de acordo com pesquisas bibliográficas de documentos oficiais

REFERENCIAL TEÓRICO

EXPRESSÃO MUSICAL E SUA INFLUÊNCIA

É importante ressaltar que toda criança está imersa em um caldo cultural que é formado não só pela sua família, como também por todo o grupo social no qual ela

crece. Nesse sentido, a forma como a música influencia o desenvolvimento de uma criança carajá, por exemplo, é muito diferente da forma como isso se dá com uma criança branca.

Além disso, da mesma forma uma criança de classe média alta, que frequenta ambientes nos quais a música é praticada de forma intensa, apresenta características bem diversas de uma criança que se vê vítima da exploração do trabalho infantil. Schlaug, da Escola de Medicina de Harvard (EUA), e Gaser, da Universidade de Jena (Alemanha), revelaram que, ao comparar cérebros de músicos e não músicos, os do primeiro grupo apresentavam maior quantidade de massa cinzenta, particularmente nas regiões responsáveis pela audição, visão e controle motor (apud SHARON, 2000).

Segundo esses autores supracitados, tocar um instrumento exige muito da audição e da motricidade fina das pessoas. Os autores perceberam que a prática musical faz com que o cérebro funcione “em rede”: o indivíduo, ao ler determinado sinal na partitura, necessita passar essa informação (visual) ao cérebro; este, por sua vez, transmitirá à mão o movimento necessário (tato); ao final disso, o ouvido acusará se o movimento feito foi o correto (audição). Além disso, os instrumentistas apresentam mais coordenação na mão não dominante do que pessoas comuns, ao mesmo tempo que a música possibilita essa diversidade de estímulos, ela, por seu caráter relaxante, pode estimular a absorção de informações, isto é, a aprendizagem.

Losavov, cientista búlgaro, desenvolveu uma pesquisa na qual observou grupos de crianças em situação de aprendizagem, e a um deles foi oferecida música clássica, em andamento lento, enquanto estavam tendo aulas. O resultado foi uma grande diferença, favorável ao grupo que ouviu música. A explicação do pesquisador é que ouvindo música clássica, lenta, a pessoa passa do nível alfa (alerta) para o nível beta (relaxados, mas atentos); baixando a ciclagem cerebral, aumentam as atividades dos neurônios e as sinapses tornam-se mais rápidas, facilitando a concentração e a aprendizagem (OSTRANDER; SCHOEDER, 1978).

Segundo Brito (2003), a música tem sido interpretada como melodia, ritmo, harmonia e elementos que estão muito presentes na produção musical dentre outras possibilidades de organização do material sonoro. Estes elementos são básicos na música, de modo que sons são vibrações audíveis e regulares de corpos elásticos, que se repetem com a mesma

velocidade, como as do pêndulo do relógio. As vibrações irregulares são denominadas ruído. Ritmo é o efeito que se origina da duração de diferentes sons, longos ou curtos. Melodia é a organização simples de uma série de sons musicais e sucessão rítmica. Harmonia é a combinação dos ouvidos simultaneamente, é o agrupamento agradável de sons.

Na escola, a música é linguagem da arte, é uma possibilidade de estratégia de ensino, ou seja, uma ferramenta para auxiliar a aprendizagem de outras disciplinas (ROMANELLI, 2009).

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento (ROSA, 1990, p.21).

Enfim, o que se pode concluir a esse respeito é que influencia na prática de música, seja pelo aprendizado de um instrumento, seja pela apreciação ativa, potencializa a aprendizagem cognitiva, particularmente no campo do raciocínio lógico, da memória, do espaço e do raciocínio abstrato.

TRABALHANDO A MÚSICA NA SALA DE AULA

Diante do contexto, trabalhar a música na sala de aula é de extrema importância, o aluno se desenvolve mais rápido desenvolve a memória auditiva, podendo compreender melhor os conteúdos, tendo a música como estímulo de aprendizado, ampliando o conhecimento e desenvolvendo o raciocínio. Por isso que o trabalho na sala de aula é de extrema relevância pois, além da música encantar, tem a capacidade de tornar o aprendizado prazeroso e estimulante, o que amplia o desenvolvimento afetivo, cognitivo, motor e convívio social.

Nesse sentido, o professor deve buscar entender os alunos, suas preferências e gostos, além de procurar uma música que venha despertar a criatividade do aluno, trazendo algum significado de aprendizado, com a construção de algo mais relevante para o crescimento do discente. Então, deve-se ter clareza de que o aluno irá despertar uma expressão corporal significativa, aprendendo com o movimento do seu corpo, sendo importante também, antes de

iniciar a música, fazer um levantamento de opiniões sobre a música dizer a eles o título, e deixá-los que digam qual será o significado da música, o que será tratado em sua letra.

Além disso, deve-se estudar com eles a estrutura textual do texto das músicas por versos e estrofes, o refrão é o mais importante a ser trabalhado, e o conhecimento do autor é essencial, ou seja, estudar a sua biografia ter um estudo mais amplo sobre quem é a pessoa que compôs a letra da música, o que pode despertar ainda mais a atenção e a curiosidade no aluno. E, ainda, torna-se fundamental avaliar a letra da música, pois cada música tem seu significado, com letras que incluem disciplinas e pesquisas.

Nesse sentido, definir com os alunos os conteúdos que serão estudados e incluir isso na música é fundamental para, assim, saber qual foi a relação a conclusão que os discentes tiveram da música, através das diversas interpretações. Torna-se importante também a produção de música, sendo interessante estimulá-los a fazer paródias, despertando a criatividade, além de ser muito divertido.

Com isso quanto mais cedo a criança iniciar com o mundo musical, as suas habilidades motora, afetiva e social vão aflorar, ampliando e modificando o seu conhecimento do mundo, a música como sendo a arte de combinar vários sons, trazendo fontes riquíssimas de conhecimento, usada como terapia para o desenvolvimento cognitivo, transmitindo informação e fazendo parte da comunicação. Quando se pensa em música, tem-se a imaginação do ouvido, ouvindo o som da música e dando sentido, mas é o cérebro que interpreta suas ondas sonoras, assim a audição é resultado de uma interpretação cerebral que quem a ouve será estimulado. Portanto a música é de suma importância para o ensino e a aprendizagem das crianças.

A MÚSICA PARA BEBÊS

A música para bebês na educação primária é de extrema importância, pois irá despertar no bebê muitos benefícios, antes da criança nascer já é recomendado pelo médico colocar música para o bebê ouvir. A quantidade de brinquedos educativos que emitem som é imensa, justamente porque o quanto antes a música for introduzida na vida da criança melhor.

O som, a música vai ajudar no desenvolvimento da criança, de maneira que estimula a audição e fala, contribuindo para esses sentidos, de maneira que a mesma vai ter um avanço sensorial, intelectual e motor. Dessa forma, o bebê vai dando respostas ao som conforme se movimenta, por consequência do som, isso já é uma resposta ao desenvolvimento motor, todavia a música para os bebês não se limitam a só esses benefícios, no entanto os pais que têm costumes de colocar músicas para seus filhos, perceberam muitos mais pontos positivos, de maneira a agregar mais ainda na sua evolução como melhoria na coordenação motora, no desenvolvimento afetivo, facilidade de aprender novas palavras, e pronúncias mais corretas.

Assim, a música tem alto valor no crescimento e desenvolvimento do bebê, não se pode dispensar ou deixar de lado o uso da música, a música deve fazer parte antes mesmo do seu nascimento, e as mães devem ser as primeiras a estarem ciente disso, para o próprio bem e progresso do seu filho. A música é uma linguagem expressiva e as canções são veículos de emoções e sentimentos, e podem fazer com que a criança reconheça nelas seu próprio sentir (ROSA, 1990).

A música é uma linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação. Na escola, a música é linguagem da arte, é uma possibilidade de estratégia de ensino, ou seja, uma ferramenta para auxiliar a aprendizagem de outras disciplinas (ROMANELLI, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A importância da música para o aprendizado infantil vem sendo como um dos importantes papéis para o aprendizado do aluno, principalmente nos anos iniciais, e é de suma importância para o seu desenvolvimento em todos os sentidos, as canções vem a serem veículos de emoções e sentimentos. Assim, podem fazer com que a criança reconheça nelas seu próprio sentir, de forma que a canção deve ser preparada pelo docente, no qual deve ser uma música que atraia as crianças que chamem a sua atenção.

Dessa forma, é preciso que o professor tenha a criatividade para não só trazer as músicas para as crianças se movimentarem, elevando assim a sua coordenação motora, mas observa-se também que os benefícios da música são diversos, contribuindo para ativação da memória e do raciocínio lógico, desenvolvendo áreas do cérebro e entre outros benefícios.

É visível a importância da canção para a educação infantil, observando o benefício que a mesma trás pode-se entender a sua importância, e como ela vem trazendo acréscimo significativo para o aluno. Por isso, torna-se importante sua presença na sala de aula, sendo cada vez mais ampliado, trazendo assim não só o aprendizado, mas o divertimento do aluno.

Nesse sentido, quando a música é percebida pelos educadores como fonte de ensino-aprendizagem, as ações mais comuns realizadas no dia a dia transformam-se em vivências capazes de estimular o desenvolvimento da criança. Tal fato ocorre pela intensa relação da música com o brincar que, em todas as culturas, persiste como forma de preservação social e histórica.

A escola sendo o ponto de encontro de todas as culturas e estando aberta incondicionalmente a todas as formas de expressão, precisa repensar suas práticas para que o papel da música na Educação Infantil contribua para a construção de uma sociedade em que prevaleça o respeito à criatividade e ao processo artístico. As várias questões apresentadas nesta pesquisa representam, a um só tempo, o objetivo e o conteúdo deste trabalho, que busca entender o papel que a música ocupa na Educação Infantil.

A música irá despertar no bebê muitos benefícios, antes da criança nascer já é recomendado pelo médico colocar música para o bebê ouvir. A quantidade de brinquedos educativos que emitem som é imensa, justamente porque o quanto antes a música for introduzida na vida da criança melhor, de forma que o som irá ajudar no desenvolvimento da criança, estimulando a sua audição e a fala, contribuindo para esses sentidos de maneira que terá um avanço sensorial, intelectual e motor.

Assim, o bebê vai dando respostas ao som conforme se movimenta por consequência do som, isso já é uma resposta ao desenvolvimento motor, todavia a música para os bebês não se limitam só a esses benefícios. No entanto, os pais que têm costumes de colocar músicas para seus filhos, podem perceber muitos mais pontos positivos, de maneira a agregar ainda

mais na sua evolução como melhoria na coordenação motora, no desenvolvimento afetivo, facilidade de aprender novas palavras, e pronúncias mais corretas.

Desta forma a música tem alto valor no crescimento e desenvolvimento do bebê, não se pode dispensar ou deixar de lado o uso da música, a música deve fazer parte antes mesmo do seu nascimento, e as mães devem ser as primeiras a estarem ciente disso, para o próprio bem e progresso do seu filho.

Para Jeandot (1993) a música é linguagem e, dessa forma, deve-se seguir no que diz respeito à música, o mesmo processo de desenvolvimento que se adota quanto à linguagem falada, ou seja, é necessário que a criança seja exposta à linguagem musical e dialogue com ela sobre e por meio da música.

Com a linguagem musical cada grupo social, cada civilização possui sua expressão musical própria. Nesse sentido, antes que o educador transmita sua cultura musical própria é importante que o mesmo investigue o universo musical do qual a criança faz parte, encorajando, com isso, a criação de novas formas de expressão através da música.

No entanto, Borges (1994) afirma que, embora se concorde com a importância que a música tem na educação das crianças, é freqüente se deparar, nas classes pré-escolares, com atividades musicais limitadas exclusivamente à reprodução de cantigas utilizadas com finalidades apenas didáticas, quando as mesmas deveriam ligar-se primordialmente às emoções, no sentido de proporcionar um momento de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos.

Se a música for utilizada na educação infantil apenas com o objetivo de ensinar conceitos matemáticos, anunciar o momento da história ou do lanche ou reforçar hábitos de higiene, a função primeira da mesma estará sendo desvirtuada. E para que isso não aconteça, é necessário que o professor seja sensível à expressão musical, o que não significa que o mesmo tenha que ser um especialista em música ou que saiba, necessariamente, tocar algum instrumento.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998) nos conduz para reflexão no que diz respeito à relação com os materiais sonoros na infância, é importante notar que nessa fase, as crianças conferem a importância e equivalência a toda e qualquer fonte sonora e assim exploram as teclas de um piano pode ser igual a percutir uma caixa ou

cestinho. Interessam-se pelos modos de ação e produção dos sons. Sendo que sacudir e bater são seus primeiros modos de ação. Então sempre atentas às características dos sons produzidos. A expressão musical das crianças nessa fase é caracterizada pela ênfase nos aspectos intuitivo e afetivo como também pela exploração (sensório-motora) dos materiais sonoros.

As crianças integram a música as demais brincadeiras e jogos: cantam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos de se us carrinhos, dançam e dramatiza m situações sonoras diversas, criando “personalidade” e significados simbólicos aos objetos sonoros ou instrumentos musicais e a sua produção musical. Diante do exposto, aprender com música é uma forma de desenvolver os sentidos da criança e integrar experiências essenciais ao seu desenvolvimento pessoal. Ao apresentar uma música com uma história é possível trabalhar no universo infantil o Faz-de-conta, promovendo a memorização e a expressividade.

Conforme afirma Brito (2003, p.161), quando as crianças estão ouvindo relatos e, posteriormente, criando novas histórias, “elas estimulam sua capacidade inventiva, desenvolvem assim o contato e a vivência com a linguagem oral”, esse exercício amplia o vocabulário infantil, bem como, as entonações expressivas, as articulações, a musicalidade e consequentemente a própria fala. Assim, é importante a seleção de um repertório musical realmente significativo para a aprendizagem e desenvolvimento infantil, analisando o impacto das letras musicais vinculadas pela mídia no comportamento infantil. Vale salientar que para um uso adequado da música em sala de aula é importante uma reflexão aprofundada por parte do professor acerca das necessidades de uso da linguagem musical, bem como do público a partir do qual se dará o processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este artigo demonstrou-se que o ensino da música é Lei e, portanto, é um direito do aluno aprender alguns conceitos musicais, vivenciar momentos de apreciação musical, realizar jogos musicais, e descobertas de conhecimento muito importante para o desenvolvimento das crianças, sendo a música um instrumento facilitador e formador do

aprendizado, tendo muitas possibilidades de se desenvolver nas áreas cognitivas, psicomotora, linguística, afetiva e social.

Verificou-se que as possibilidades de trabalho com a música na sala de aula são diversas, evidenciando o quanto à utilização da música nas escolas pode modificar de maneira exemplar a aprendizagem das crianças. A música colabora com a promoção afetiva, alarga determinadas áreas de reações, e como reforço dá as crianças maior segurança, desenvolve suas ideias e a sua própria expressão. O prazer gerado a partir da música resulta mais do que qualquer outro recurso no desenvolvimento da identidade de grupo. Criança precisa cantar para aprender com eficiência. A música é uma arte presente na história da humanidade desde tempos remotos. Foi utilizada pelas antigas civilizações e considerada fundamental na formação dos cidadãos, tanto quanto outras áreas do conhecimento como a filosofia e a matemática.

Ao longo da história as pessoas de todas as partes do mundo têm cantado e se encantado com os elementos musicais, criando e tocando antigos e novos instrumentos, usando a música como uma forma de expressão que retrata ideias, costumes, sentimentos e condutas sociais. Para a criança a música representa mais que uma forma de expressão e integração com o meio; é um elemento que possibilita desenvolver habilidades, conceitos e hipóteses, contribuindo para a sua formação integral. Assim, conclui-se que a presente pesquisa contribui para que se reflita sobre o papel da música na educação infantil, salientando que é possível se trabalhar com a música de uma forma consistente. Compreendendo que a música é importante em diversos aspectos para desenvolvimento infantil, ela pode, sim, ser considerada como um agente facilitador da aprendizagem, conferindo possibilidades válidas de usos em sala de aula para elevação do processo de ensino aprendizagem. Sendo assim, selecionar um repertório de musical de qualidade e inseri-la no cotidiano escolar da criança pode motivar para uma aprendizagem muito mais significativa.

REFERÊNCIAS

JOLY, Ilza Zenker Leme. Educação e Educação Musical: Conhecimentos para compreender a criança e as suas relações com a música. In: HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (org.).

Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003. p.113-125.

NOGUEIRA, Monique Andries. A expressão musical e a criança de zero a cinco anos. **Caderno de formação: didática dos conteúdos de formação de professores. São Paulo: Cultura Acadêmica**, v. 1, p. 109-120, 2011.

RODRIGUES, Erinaldo Reinaldo. A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXVII, Nº. 000118, 29/12/2017. Disponível em:

<https://semanaacademica.com.br/artigo/importancia-da-musica-no-processo-de-apredinzagem-da-crianca-na-educacao-infantil-0>

ROSA, Nereide Schilaro Santa. Educação Musical para a Pré-Escola. São Paulo: Lótus, Ática, 1978.

SILVA, D. G. da. A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

SNYDERS, Georges. A escola pode ensinar as alegrias da música?3. Ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SNYDERS, G. A escola pode ensinar as alegrias da música? São Paulo: Cortez, 1992.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. Brincando de música: experiência com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola. Porto Alegre: Kuarup, 1988.